



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública

O PENSAMENTO ROSACRUZ DE

SÂR ANAEL

(IMPERATOR ANGEL MARTIN VELAYOS, C...R...C...)

Pelo Prof. Dr. R. D. Pizzinga, 7Ph.D. (*)

Membro dos Iluminados de Kemet

<http://ordoilluminatorum.net/>

Ilustração: "Portrait of Angel Martin Velayos, C...R...C..."

Frater Velado, Digital Matrix (2004CE)

<http://macarlo.com/novaera/galleryvel707.htm>



Introdução

A ORDEN ROSACRUZ, jurisdição da Espanha (Gran Canarias), fundada em 6 de janeiro de 1988, “é uma Escola de Luz e de aperfeiçoamento na qual seus membros, por meio de um estudo progressivo e da aplicação prática do que aprendem, ademais de se

esforçarem para se converterem em Mestres de sua própria vida e Arquitetos de seu destino, vão incorporando à sua personalidade os ideais mais elevados e os valores morais mais concertados da existência e do Rosacrucianismo. “ - conforme explicam os textos do Imperator desta Organização R+C, pioneira em se apresentar na Internet, com um website muito bem estruturado e desenhado (opções de apresentação em html e em Flash), o qual já recebeu vários prêmios pela alta qualidade do seu design. Angel Martín Velayos, C...R...C... (Sâr Anael), Fundador e Imperator da Orden Rosacruz, jurisdição da Espanha (Gran Canarias) dirige administrativa e esotericamente a Orden Rosacruz, recebendo em seu Sanctum privado instruções dos Planos Superiores da Mente Cósmica, para aplicação no sistema de ensino de sua Organização. Contando com uma excelente sede – que pode ser visitada virtualmente através do site oficial <http://rosacruz.net/> no endereço http://www.ctv.es/USERS/rosacruz/visita_sede.htm e fisicamente por quem assim o deseje, a Orden Rosacruz mantém uma rede de Lojas R+C físicas na Espanha, com Templos R+C e corpo de oficiais para a realização dos rituais R+C, tendo grande número de membros e um amplo calendário de atividades Rosacruzes, mantendo, ainda, sistema de ensino à distância através do envio de monografias privadas, salão de arte R+C, biblioteca com antigos documentos rosacruzes. Mantém, ainda um grupo (reservado) na Internet para a discussão de temas Rosacruzes pelos membros da Orden Rosacruz.

“A Rosa+Cruz simboliza um estado interior de perfeição progressiva que pode ser alcançado pelo estudo sistemático e pela prática perseverante, mas exclusivamente pelo merecimento. A Orden Rosacruz, jurisdição da Espanha (Gran Canarias), pode ser definida como sendo uma Escola Rosacruz Visível, entre tantas outras, que transmite os segredos e os conhecimentos da Irmandade Espiritual que representa seu símbolo.” - diz Velayos. “A Sede Soberana da Orden Rosacruz, jurisdição da Espanha (Gran Canarias), se encontra situada em uma antiga casa senhorial da cidade de Las Palmas, nas Ilhas Canárias, ponto intermédio entre a Europa e a América, como símbolo de que a Tradição Rosacruz se situa equidistante entre o velho e o novo mundo. Em um ambiente harmonioso, pleno de serenidade, elegância e paz, se desenvolvem as atividades da Sede Soberana da Orden Rosacruz, jurisdição da Espanha (Gran Canarias), em serviço de todos os Rosacruzes

do mundo inteiro.” - explica o Frater Angel Martín Velayos, C...R...C...

Objetivo Deste Trabalho

ESTE trabalho dá seqüência a outros que já produzi, nos quais procuro divulgar alguns excertos do pensamento de vários místicos diretamente ligados ao Rosacruzianismo ou não. Nesta oportunidade, extraí, exclusivamente da Internet, alguns fragmentos das reflexões do Frater Angel Martín Velayos, C...R...C..., provenientes de seus períodos de Sanctum.

Em alguns poucos casos editei as reflexões do Imperator Velayos para adequá-las a este tipo de trabalho, sem, contudo, alterar em absolutamente nada qualquer fragmento recolhido da Web ou deturpar a essência do pensamento, o que, se tivesse acontecido, seria contra a Ética. Em alguns poucos excertos apus alguns comentários, mais no sentido de refletir minha opinião pessoal sobre o tema do que discordar ou criticar o pensamento do Imperator. Nesta Monografia Pública de **Illuminates Of Kemet**, os pensamentos de Velayos estão em tipo itálico (grifo) e os comentários em tipo comum, entre chaves []

Pensamentos Místicos (alguns comentados) do Imperator Velayos

Todo ser humano pode chegar a ser aquilo que deve ser, e obter aquilo que deve ter, sem nenhuma classe de limitações. [É evidente que isto é uma verdade incontestável, entretanto, misticamente, há uma barreira intransponível: o mérito.]

É difícil conceber que um Universo – que é energia em movimento em direção ao infinito e do infinito, desde a imensidade dos tempos – seja algo sem razão e que exista sem propósito. [Para reflexão, deixo duas questões; 1ª) Será o Universo infinito ou finito e ilimitado; e 2ª) Haverá mesmo um propósito ou uma razão – o que significa haver consciência deste mesmo propósito e desta mesma razão – no Universo?]

Não há nada mais próximo de nós do que nós mesmos, e nada que nos seja mais desconhecido do que nosso próprio Ser.

Em nosso corpo, um número ilimitado de átomos giram em órbitas como o fazem os astros no Universo, com a mesma precisão e harmonia que o Cosmos, e funcionando com as mesmas Leis fundamentais. Buscamos o Universo fora de nós sem percebermos que nós mesmos somos um universo em miniatura.

A mente humana funciona de forma parecida com os computadores: pode ser programada e desprogramada para que sejam obtidos fins distintos. Todavia, uma programação incorreta pode ocasionar enfermidades graves e traumas que convertem nossa vida em algo desventurado.

Da mesma forma que um quadro leva a estampagem do pintor que o pintou, da mesma forma que uma escultura leva a chancela do escultor que a esculpiu, e da mesma forma que um edifício leva a expressão da personalidade do arquiteto que o desenhou e o construiu, nós levamos o selo, em nosso interior, do Criador. [Criador que, ao fim e ao cabo, somos nós mesmos.]

A Orden Rosacruz, através de seus estudos, vai fazendo de seus membros homens e mulheres livres. Livres da superstição e de falsas crenças, que prejudicam aqueles que as professam, fazendo com que suas vidas sejam áridos desertos repletos de sofrimento. Livres ante os confrontos com a ignorância que cega os néscios, os quais, temerosos de sua própria debilidade, atacam aqueles que têm uma vida frutífera e plena de compreensão. Livres dos golpes de uma existência sem sentido, que provoca o vazio naqueles que a padecem, e também livres para escolher seu próprio destino, cumprindo, assim, com sua missão pessoal e ocupando o lugar que a cada um de nós está reservado no vasto conjunto Cósmico.

A Orden Rosacruz é herdeira espiritual das antigas Escolas de Mistérios que floresceram no Egito, na Babilônia, na Grécia e em Roma... E talvez anteriormente. [Será que o advérbio anteriormente quer significar a Atlântida e a Lemúria?]

Ninguém da nossa Fraternidade deverá se ver obrigado a se vestir de uma maneira especial, conduzir-se de forma ridícula ou estranha, nem falar uma língua diferente daquela do país em que viva. Assim, os costumes, em cada caso, continuarão a ser os mesmos para todos os membros.

Raimundo Lulio, Newton, Miguel Servet (conhecido como defensor da liberdade de consciência) Leibnitz, Leonardo da Vinci, Descartes, Paracelso, Beethoven e muitos outros personagens que se destacaram em todas os ramos do saber se orgulharam de sua afiliação à Orden Rosacruz.

Nunca a verdadeira Ordem da Rosa+Cruz propôs a prisão de seus membros a normas rígidas de comportamento e de existência, nem jamais cerceou a liberdade de consciência de nenhum ser humano, quanto mais de algum de seus membros.

Os Rosacruzes – profundos conhecedores da Natureza – sabem e compreendem que tudo se desenvolve por ciclos. Tudo nasce, cresce, se reproduz e morre, para volver a repetir o mesmo ciclo uma e outras vezes. Como referência direta temos as diferentes estações do ano.

Nunca a verdadeira Ordem da Rosa+Cruz pediu aos membros que assumam uma determinada posição, seja qual for, ante o pensamento político, social, religioso, educacional ou de qualquer outro tipo.

Os antigos Alquimistas da Idade Média [período da história mundial, especialmente européia, que, por convenção, se estende da queda do Império Romano, no século V, até a queda de Constantinopla, em 1453], muitos dos quais eram Rosacruzes, afirmavam que, para transmutar um elemento mineral em outro elemento mais elevado [mais nobre, por assim dizer], como, por exemplo, a transmutação do chumbo em ouro, era necessário que, previamente, o Alquimista tivesse transmutado o seu interior. [O verdadeiro Iniciado e o autêntico Rosa+Cruz só se preocupam, quanto à esta matéria, com uma única coisa: transmutar o seu próprio interior.]

Em muitos tratados da Ordem, tanto no passado como nos tempos atuais, são

feitas contínuas referências à Grande Reforma que permitirá que se realize completamente a Grande Obra. A Grande Reforma deve começar em cada um de nós mesmos [em nosso interior], para que se possa cumprir justamente em nós a Grande Obra da regeneração pessoal, e assim colaborarmos para a Reforma daqueles aspectos que na sociedade devem ser mudados para que haja uma ampla melhora da mesma. É este o caminho para a evolução da Humanidade como um todo, fazendo com que nossa Terra seja cada vez mais justa, mais solidária e mais fraterna. [Penso que a Terra, relativamente este tema, seja absolutamente neutra; justiça, solidariedade e fraternidade são categorias inerentes à maior ou à menor compreensão individual do ser humano, porque, inclusive, estas mesmas categorias não são e jamais poderão ser coletivas. Todavia, em um outro nível, por exemplo, os TREZE são UM.]

Ninguém que não se tenha reformado interiormente pode pretender reformar, com êxito, qualquer aspeto familiar, social ou mundial.

Um Rosacruz deve ser um membro ativo deste mundo, e a Luz que lhe é confiada serve para que se ilumine internamente, livrando-o da superstição e da ignorância, convertendo-o em dono e senhor de sua própria vida e arquiteto do seu destino. Esta Luz também deve brilhar fora dele, para que seja iluminada a Senda de todos aqueles que buscam desesperadamente a Luz e o conteúdo.

Muitas pessoas padecem enfermidades terríveis produzidas por seus pensamentos de ódio e de rancor.¹

As ferramentas com que a Ordem Rosacruz equipa seus membros são jóias preciosas que não nos são dadas para que as mantenhamos trancadas em um cofre, mas, sim, para que as utilizemos provendo nossas necessidades e mostrando aos demais o caminho para que eles mesmos possam se resolver,

equacionando seus problemas.

Dizemos, muitas vezes, buscar a Paz Universal, declarando que a desejamos intensamente. Contudo, se estamos desarmonizados em nosso interior e em luta com nós mesmos, dificilmente chegará esta paz ao mundo, já que, primeiro, é necessário que ela germine em nosso interior.

Os Rosacruztes sabem que tudo cambia e que nada é permanente. [Há alguns anos, publiquei um texto no qual procurei refletir um pouco sobre o pensamento de Gottfried Wilhelm von Leibniz (1646 – 1716). Um dos parágrafos deste trabalho – A Monadologia de Leibniz – afirma o seguinte: Não havendo em a Natureza dois seres perfeitamente idênticos, as mônadas diferem entre si. A mônada só pode se modificar por um princípio interno, mas respeitado o fato de que sempre alguma coisa muda e outra permanece. A mônada (ou enteléquia) é uma substância simples possuidora de Percepção e de Apetência, ou seja, detentora da faculdade de conhecer e da propriedade de querer e de desejar. É por isso que não há duas mônadas iguais; por possuírem qualidades próprias, distinguem-se entre si (Princípio dos Indiscerníveis). Este Princípio Metafísico, já conhecido dos Estóicos, foi retomado no Renascentismo por Nicolau de Cusa (1401 – 1464), que asseverou: 'No Universo duas coisas não podem ser absolutamente iguais'. [Presentemente, a questão está em aberto; e na Filosofia contemporânea este tema é, por muitos, considerado indemonstrável.]

Os Rosacruztes – se de verdade o são – nunca devem se entregar a uma acomodação inútil e paralisante. Devem, ao contrário, atuar com seus conhecimentos para se ajudarem mutuamente e a todos os outros que possam necessitar da sua ajuda.

Disse um místico medieval: "Deus fala ao homem por meio de símbolos; e o

homem se comunica com Deus por meio dos símbolos que forma em sua mente".

Os Rosacruz, de acordo com os ensinamentos tradicionais, se vão desprendendo da superstição e dos falsos conceitos que tanto têm agrilhado a Humanidade e que a têm mantido na escravidão física e moral. Os Rosacruz vão se tornando cada vez mais tolerantes e compreensivos com os demais, e, sobretudo, são seres conscientes e sensatos que de modo algum se conduzem de forma ridícula ou fanática.

Os ensinamentos Rosacruz não são fruto de teorias [e de especulações] de uma só pessoa, mas o resultado da Sabedoria, do Conhecimento e da Experiência que os Mestres Rosacruz transmitiram durante muitos séculos, e que se vêm enriquecendo, continuamente, com as contribuições daqueles que, conscientes de seu dever sagrado de solidariedade, partilham seu conhecimento com aqueles que são dignos dele.

A Orden Rosacruz não é uma religião, não é uma organização política e não tem fins lucrativos.

A Ciência, chamada profana, e o Esoterismo não têm porque contender... Esoterismo e Ciência Empírica são dois ramos de conhecimento que surgem de um tronco único.

A palavra esotérico deriva do grego clássico e quer dizer: conhecimento interior ou um conjunto de conhecimentos reservados para pessoas muito seletas.

É nos momentos delicados de nossa existência, ou quando devemos prestar

ajuda aos demais, que surge a oportunidade de comprovar a qualidade dos ensinamentos Rosacruz. É o uso constante das nossas faculdades internas e externas que nos converte em Mestres, e não apenas a sua contemplação.

O ideal de uma pessoa verdadeiramente evoluída é cultivar seu exterior para uni-lo ao que apreende e sente em seu interior... Um dos pais da Psicologia Moderna, Carl Jung [psiquiatra suíço, 1875 – 1961], teve a suficiente amplitude mental para compreender e admitir que a personalidade profunda do Ser Humano tinha certos elementos que estavam inter-relacionados com o Cosmos e com um estado de superconsciência, ao qual ele denominou de 'Inconsciente Coletivo'.²

O Rosacruz, usando seu conhecimento e seu esforço ativo, deve colaborar na transformação da sociedade de acordo com suas capacidades. Em algumas ocasiões deverá atuar firmemente para conseguir que as coisas melhorem; e em outras deverá permanecer passivo para não ser manipulado por seres egoístas. Sempre, dentro do possível, procurará estar na justa harmonia e proporção das forças antagônicas que regem a Natureza – a positiva e a negativa.

As Lojas Rosacruz devem ser lugares que sirvam de exemplo a ser seguido por todos, por sua honradez e sua sabedoria, e devem, particularmente, servir de guia às gerações futuras para a realização da GRANDE OBRA.

Se unirmos as raízes KAR e MAN, de origem sânscrita, para formar a palavra KARMAN ou KARMA, que é como se pronuncia em espanhol, o significado que encontraremos é o de 'ação e reação da vontade humana sobre o pensador – ou o Homem – mesmo.

O primeiro dos sete princípios herméticos é o Mentalismo, que afirma que 'o TODO é Mente, que o Universo é mental', o que significa que a única

realidade que se oculta por trás de tudo quanto existe é a Mente; e o Universo, em si mesmo, é uma criação mental, isto é, existe na mente do TODO. [Para admitirmos que o Universo seja uma criação mental, teremos que, ipso facto, admitir que houve um começo, mas, como explicou o Mestre Alden (Dr. Harvey Spencer Lewis, Ph. D., FRC), para o Ser nunca houve começo, pois o nada não pode dar origem a alguma coisa. Mas, se quisermos admitir um começo, para cada um de nós, esse começo tem início com a autoconsciência, isto é, a consciência pessoal que reflete sobre si própria, sobre sua condição e seus processos. No kantismo, a autoconsciência é a consciência que o Eu tem de si mesmo como sujeito do pensamento e do conhecimento de objetos externos. Já no hegelianismo, a autoconsciência é a forma através da qual o sujeito se encontra plenamente consciente de si, sendo alcançada no estágio de conhecimento em que o mundo externo se torna o produto, a possessão ou a imagem especular do próprio Eu. Logo, antes do nosso presumido começo pessoal, tudo era trevas antes de surgir a Luz.]

A Iniciação é algo tão consubstancial ao Ser Humano, que me atreveria a dizer que todos somos, em maior ou menor medida, eternos aspirantes ao despertar para a realidade única, por meio da Iniciação Permanente.

Nós também devemos lutar para construir um mundo melhor do que este que herdamos, para transmitir a nossos filhos e a todos os seres humanos, algo melhor, algo mais evoluído e mais perfeito; eles, os que virão depois de nós, recolherão a tocha e prosseguirão com a sublime tarefa de transmissão da Luz.

Tal e qual sucedia na antiga Roma, que para manter os cidadãos anestesiados e distanciados dos problemas, os imperadores davam ao populacho 'pão e circo', em outras épocas foram touros ou futebol. Os governantes sempre trataram, com uma notícia fútil, de desviar a atenção dos cidadãos dos grandes problemas e das questões ante os quais se

encontravam mergulhados seus países... Nós Rosacruz, ao nos defrontarmos com qualquer problema – seja de natureza filosófica, científica ou social – devemos ser verazes e destemidos. Por este motivo, é conveniente que, depois de uma análise dos fatos, possamos ter uma compreensão e uma opinião mais correta [e concertada] possível das coisas.

Devemos estar conscientes de que os Rosacruz estudam para a sua elevação total dentro dos ideais de integridade, e compreendendo que tudo é um conjunto que está harmoniosamente unido em todos os planos, devemos procurar melhorar fisicamente, intelectualmente e espiritualmente, recordando sempre que é nossa obrigação moral e fraternal compartilhar esta melhora com aqueles que não possuem Luz suficiente para poder evoluir por seus próprios meios. [Entretanto, é preciso cuidado para não forçar o que não deve e não pode ser forçado.]

Todo Rosacruz deve ser livre; deve pensar e estabelecer como deseja que se desenvolva sua vida. Não deve se ver ou se sentir limitado por nenhuma imposição arbitrária. Deve viver uma vida natural na qual não se lhe imponha nenhuma forma de comportamento na forma de se vestir, na sua alimentação, no seu descanso, nos seus pensamentos, na sua sexualidade e em qualquer de suas manifestações normais e naturais.

Se nós não dermos Luz, quem a dará por nós?

Um verdadeiro esoterista reconhece que a Iniciação, como tal, não é só um processo de etapas marcadas pelas cerimônias Iniciáticas; mas que, inclusive e principalmente, a vida mesma é um processo contínuo de Iniciação.

A Iniciação, como tal, não é outra coisa que um começo, um princípio, a partir do qual – e graças ao influxo recebido ou ao conhecimento assumido

– a pessoa empreende uma nova etapa de sua vida, seja no plano de expressão física, seja no plano social ou seja no plano espiritual.

O impulso que nos é transmitido neste começo [qualquer que seja o começo, qualquer que seja a forma deste começo e onde quer que o começo comece], que é a Iniciação, pode ser recebido de maneira natural, por meio da vida mesma e das suas circunstâncias, ou através de outros agentes, aos quais poderíamos denominar de Iniciadores.

O poder de Iniciar é concedido pela assunção pessoal de um Influxo Espiritual ou de uma condição moral, que faz com que o Iniciador seja reconhecido pelos Iniciados [e pelos iniciandos] como alguém capacitado a transmitir este Influxo Espiritual por meio da Iniciação Simbólica...

Para mim, o Santo Graal é um símbolo, um arquétipo, uma condição que deve ser conquistada e conservada, deixando todo o resto como algo totalmente acessório. [O Santo Graal está em nosso interior.]

A seguir, um texto em que o Imperator Velayos define, com grande propriedade, simplicidade e clareza, o que é ser um Rosacruz:

Ser um Rosacruz

por Angel Martín Velayos, C...R...C...
(Imperator da Orden Rosacruz, Espanha)

A ORDEM ROSACRUZ, através de seus estudos, vai fazendo de seus membros homens e mulheres livres.

Livres da superstição e de falsas crenças, que prejudicam aqueles que as professam, fazendo com que suas vidas sejam áridos desertos repletos de sofrimento.

Livres ante os confrontos com a ignorância que cega os néscios, os quais, temerosos de sua própria debilidade, atacam aqueles que têm uma vida frutífera e plena de compreensão.

Livres dos golpes de uma existência sem sentido, que provoca o vazio naqueles que a padecem, e também livres para escolher seu próprio destino, cumprindo assim com sua missão pessoal e ocupando o lugar que a cada um de nós está reservado no vasto conjunto Cósmico.

Devido ao fato de que é o Conhecimento que torna livres os seres humanos, a Ordem Rosacruz, difusora desta Luz, deseja que seus membros sejam livres no uso da sua própria vontade e consciência.

Fazemos estas considerações porque sempre é necessário, e ainda para que seja compreendido pelos membros recentes da Ordem Rosacruz que os Rosacruzes NUNCA pediram a seus membros que mantivessem um comportamento determinado, nem que seguissem uma dieta fixa e, por conseguinte, jamais se imiscuíram no comportamento afetivo e nas interrelações de seus afiliados.

Uma das normas da Ordem Rosacruz, que vem sendo mantida há muitos séculos, é que ninguém da nossa Fraternidade se deverá ver obrigado a se vestir de uma maneira especial, conduzir-se de forma ridícula ou estranha, nem falar uma língua diferente daquela do país em que viva. Assim, os costumes, em cada caso, continuarão a ser os mesmos para todos os membros.

Tamanho é o respeito, a consideração e a tolerância que os Rosacruzes têm

demonstrado ao longo dos séculos que, se analisarmos a trajetória da Ordem durante sua História, poderemos observar que nossa Ordem Venerável somente tem disseminado a Luz e a esperança ante as quais as trevas se dissipam e desaparecem.

NUNCA, a verdadeira Ordem da Rosa Cruz propôs a prisão de seus membros a normas rígidas de comportamento e de existência, nem jamais cerceou a liberdade de consciência de nenhum Ser Humano, quanto mais de algum de seus membros.

Por isso, de acordo com a nossa Tradição, não podemos pedir aos membros da Ordem Rosa Cruz que assumam uma determinada posição, seja qual for, ante o pensamento político, social, religioso, educacional ou de qualquer outro tipo.

Mas se podemos analisar o processo de despertar intelectual, moral e espiritual dos membros da Ordem Rosacruz para facilitar o caminho a ser percorrido por todo Rosacruz que aspira ao Grau de Perfeição sublime que conhecemos, em nossa terminologia, como o Adepto, ou, se preferem, como aquele que faz com que o símbolo da nossa Ordem se incorpore de tal forma à sua personalidade que se converte em UMA FORMA DE SER.

Em muitos tratados da Ordem, tanto no passado como nos tempos atuais, são feitas contínuas referências à Grande Reforma que permitirá que se realize completamente a Grande Obra.

Em muitas ocasiões, também, temos explicado que a Grande Reforma deve começar em cada um de nós mesmos, para que se possa cumprir justamente em nós a Grande Obra da regeneração pessoal e assim colaborar para a Reforma daqueles aspectos que na sociedade devem ser mudados para que haja uma ampla melhora da mesma. É este o caminho para a evolução da Humanidade como um todo, fazendo com que nossa Terra seja cada vez mais justa, mais solidária e mais fraternal.

É assim que contribuimos para a Grande Obra - de proporções gigantescas -

na qual se incluem, como um conjunto, toda a Humanidade e todo o Cosmos.

Com isto queremos dizer que um Rosacruz deve ser um membro ativo deste mundo, e que a luz que lhe é confiada para que se ilumine internamente, livrando-o da superstição e da ignorância, convertendo-o em dono de sua própria vida e arquiteto do seu destino, também deve brilhar para fora dele, para que seja iluminada a senda de todos aqueles que buscam desesperadamente a Luz e o conteúdo.

Um Rosacruz deve tentar ser sempre, em todas as circunstâncias de sua vida, um ROSACRUZ.

Dizemos tentar porque tudo se consegue pouco-a-pouco; de fato, uma evolução rápida e revolucionária pode provocar em nós um trauma doloroso. Assim, é pouco-a-pouco que o conhecimento e seus frutos vão se revelando a nós; e tenhamos sempre em mente que o nosso esforço nessa ascensão deve ser constante.

As ferramentas com que a Ordem Rosacruz equipa seus membros são jóias preciosas que não nos são dadas para que as mantenhamos trancadas em um cofre, mas sim para que as utilizemos, provendo nossas necessidades e mostrando aos demais o caminho para que eles mesmos possam se resolver, equacionando seus problemas.

Os Rosacruzes - se de verdade o são - nunca devem se entregar a uma acomodação inútil e paralisante. Devem, ao contrário, atuar com seus conhecimentos para se ajudarem mutuamente e aos outros que possam necessitar da sua ajuda.

É no campo de batalha que o guerreiro põe à prova a força de suas armas; é ali que testa a têmpera do aço com que foi forjada sua espada.

Este exemplo simbólico nos mostra que é nos momentos delicados de nossa existência, ou quando devemos prestar ajuda aos demais, que surge a oportunidade de comprovar a qualidade dos ensinamentos Rosacruzes. É o

uso constante das nossas faculdades internas e externas que nos converte em Mestres e não apenas a sua contemplação.

O Rosacruz, usando seu conhecimento e seu esforço ativo, deve colaborar na transformação da sociedade de acordo com suas capacidades. Em algumas ocasiões deverá atuar firmemente para conseguir que as coisas melhorem; e em outras deverá permanecer passivo, para não ser manipulado por seres egoístas.

Sempre, dentro do possível, procurará estar na justa harmonia e proporção das forças antagônicas que regem a natureza - a positiva e a negativa.

Mas da mesma maneira pela qual muitos Rosacruzes, no passado, lutaram ativamente para obter as conquistas que permitiram a evolução positiva da Humanidade, nós também devemos lutar para construir um mundo melhor do que este que herdamos, para transmitir a nossos filhos e a todos os seres humanos, algo melhor, algo mais evoluído e mais perfeito; eles, os que virão depois de nós, recolherão a tocha e prosseguirão com a sublime tarefa de transmissão da Luz.

Devemos estar conscientes de que os Rosacruzes estudam para a sua elevação total dentro dos ideais de integridade, e compreendendo que tudo é um conjunto que está harmoniosamente unido em todos os planos, devemos procurar melhorar fisicamente, intelectualmente e espiritualmente; recordando sempre que é nossa obrigação moral e fraternal compartilhar essa melhora com aqueles que não possuem Luz suficiente para poder evoluir por seus próprios meios.

Recordemos sempre, gravando em nossa mente com letras de fogo, que SE NÓS NÃO DAMOS LUZ, QUEM A DARÁ POR NÓS?

Que a Paz Profunda more em seus corações, e nos laços de Serviço em nossa Ordem Venerável.

Fonte: “História Rosacruz”: <http://svmmvmbonvm.org/historc/serumrc.htm>

NOTA DO EDITOR: (*) O Professor Dr. Rodolfo Domenico Pizzinga é Doutor em Filosofia, Mestre em Educação, Professor de Química, Membro da Ordem de Maat, Iniciado do Sétimo Grau do Faraó, Membro dos Iluminados de Kemet, Membro da Ordem Rosacruz AMORC e Membro da Tradicional Ordem Martinista. É autor de dezenas de monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica Rosacruz. Seu web site pessoal é: <http://paxprofundis.org>

Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

**Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux
Mandriva 2008 – Gnome 2.20.0
Publicada em Janeiro de 6248 AFK (2007CE)
Distribuição (gratuita) permitida**